



????????????????????

Daniel Caixeta Andrade

Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia

Sociedade Brasileira de Economia Ecológica

Esta palestra tem como objetivo explorar as interfaces existentes entre economia e ecologia, além de apresentar as contribuições que a abordagem de serviços ecossistêmicos trouxe para a compreensão das inter-relações entre as duas ciências. Aparentemente distantes, a ecologia e a economia possuem semelhanças no que tange aos seus respectivos objetos de estudo. Etimologicamente, ecologia provém do grego *oikos* (casa) e *logos* (estudo), enquanto que o nome economia também advém do grego *oikos* (casa) e *nomus* (norma). Como se percebe, ambas as ciências se preocupam em estudar e sistematizar as normas de uma grande “casa”, que é o ecossistema global. O problema é que historicamente a economia tem se especializado apenas em um único “cômodo” da grande casa, que é o sistema econômico. Este está necessariamente contido e condicionado pela “casa” maior. Logo, os economistas devem compreender minimamente a dinâmica de funcionamento dos ecossistemas, assim como ecólogos devem entender como se dá a evolução e o crescimento do sistema econômico, já que a economia é um subsistema maior. Estas considerações pressupõem que estas disciplinas devem ser integradas a fim de que se possa ter uma visão mais holística das relações entre sociedade e natureza. Esta é a proposta da economia ecológica, que pretende interpretar a dinâmica do sistema econômica a partir de seus fundamentos biofísicos (fluxos materiais e energéticos). Além destes conceitos e discussões, a palestra também abordará temas como serviços ecossistêmicos, serviços ambientais, biodiversidade e políticas públicas para a sua preservação.

Palavras-chave: ecologia, economia, serviços ecossistêmicos, inter-relações, entropia.